

The logo for COPLANA is presented in a 3D, metallic style. The word "COPLANA" is written in a bold, sans-serif font. To the right of the text is a stylized graphic element consisting of three upward-pointing triangles of varying heights, which together form a shape reminiscent of a mountain range or a stylized 'A'. The entire logo is contained within a rounded rectangular frame that has a metallic, reflective appearance with a slight shadow and a highlight, giving it a three-dimensional look.

COPLANA

Relatório

2010

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e Administradores da
Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba - COPLANA
Guariba - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba - COPLANA (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

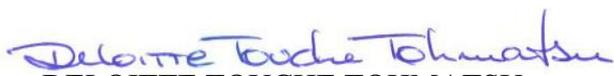
OPINIÃO

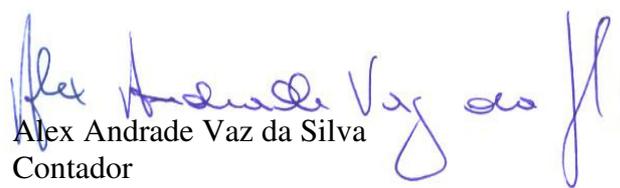
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba - COPLANA em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OUTROS ASSUNTOS

Durante o ano de 2009, foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração da Sociedade analisou os efeitos que esses novos pronunciamentos poderiam resultar em suas demonstrações financeiras desse período e concluiu que os impactos seriam irrelevantes e que não seriam necessários também mensurar os efeitos que poderiam ser produzidos nas demonstrações financeiras do ano anterior, para fins de comparação.

Campinas, 15 de fevereiro de 2011


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Alex Andrade Vaz da Silva
Contador
CRC nº 1 BA 016479/O-1 "S" SP

COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DA ZONA DE GUARIBA - COPLANA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Valores em milhares de reais - R\$

ATIVO	Nota explicativa	31.12.10	31.12.09	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31.12.10	31.12.09
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	104.350	87.336	Empréstimos e financiamentos	9	151.650	146.427
Créditos com cooperados, líquido	4	69.783	80.690	Fornecedores		5.230	5.326
Contas a receber de clientes, líquido	5	14.666	11.267	Salários e encargos sociais		2.723	2.540
Estoques	6	40.126	41.060	Impostos e contribuições a recolher		14	927
Impostos e contribuições a recuperar	7	7.431	10.682	Faturamento antecipado	10	9.358	9.091
Outros ativos		<u>1.331</u>	<u>2.547</u>	Outras contas a pagar		<u>2.480</u>	<u>1.797</u>
Total do circulante		<u>237.687</u>	<u>233.582</u>	Total do circulante		<u>171.455</u>	<u>166.108</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Exigível a longo prazo:			
Depósitos judiciais		830	639	Empréstimos e financiamentos	9	53.463	51.673
Créditos com cooperados, líquido	4	5.836	8.178	Provisão para contingências	11	<u>5.796</u>	<u>5.763</u>
Impostos e contribuições a recuperar	7	14.645	11.190	Total do passivo não circulante		<u>59.259</u>	<u>57.436</u>
Títulos de capitalização		716	332	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Permanente:				Capital social	13	4.678	4.776
Investimentos		2.335	2.335	Reserva de reavaliação		25.673	26.938
Imobilizado	8	52.679	51.920	Fundo especial para capitalização		22.092	22.092
Intangível		<u>57</u>	<u>374</u>	Fundo para garantia de devedores por cotas partes		3.199	3.838
Total do ativo não circulante		<u>77.098</u>	<u>74.968</u>	Reserva legal		23.515	23.504
				Fundo para Inadimplência		3.403	
				Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		6	455
				Sobras (perdas) à disposição da AGO		<u>1.505</u>	<u>3.403</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>84.071</u>	<u>85.006</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>314.785</u></u>	<u><u>308.550</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>314.785</u></u>	<u><u>308.550</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DA ZONA DE GUARIBA - COPLANA

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (SOBRAS OU PERDAS) PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**
(Valores em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31.12.10	31.12.09
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	178.630	180.594
Custo dos produtos e serviços vendidos	15	<u>(154.898)</u>	<u>(150.727)</u>
SOBRA BRUTA		23.732	29.867
 (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS:			
Despesas gerais e administrativas	15	(27.659)	(24.304)
Depreciação e amortização	15	(3.912)	(7.174)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	15	(193)	(2.761)
Outras receitas operacionais, líquidas	15	4.422	2.319
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		<u>(3.610)</u>	<u>(2.053)</u>
Resultado financeiro, líquido	16	4.413	2.882
SOBRA LÍQUIDA ANTES DOS EFEITOS FISCAIS		<u>803</u>	<u>829</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE	12	(683)	(877)
SOBRA LÍQUIDA (PERDA) DO EXERCÍCIO		<u><u>120</u></u>	<u><u>(48)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DA ZONA DE GUARIBA - COPLANA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de reavaliação	Fundo especial para capitalização	Fundo para garantia de devedores por cotas partes	Reserva legal	Reserva de assistência técnica, educacional e social RATES	Fundo especial para inadimplência	Sobras (perdas) à disposição da AGO	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		4.964	30.764	22.092	4.477	13.141	455	-	10.363	86.256
Incorporação das sobras para reserva legal conforme AGO de 17/03/2009		-	-	-	-	10.363	-	-	(10.363)	-
Aumento de capital	13	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Redução de capital	13	(228)	-	-	-	-	-	-	-	(228)
Realização da reserva de reavaliação		-	(3.191)	-	-	-	-	-	3.191	-
Baixa de reserva de reavaliação por alienação de ativos		-	(635)	-	-	-	-	-	635	-
Utilização de fundo para amortização de cotas partes		-	-	-	(1.014)	-	-	-	-	(1.014)
Recomposição do fundo para garantia de devedores por cotas partes		-	-	-	375	-	-	-	(375)	-
Perda do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(48)	(48)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		4.776	26.938	22.092	3.838	23.504	455	-	3.403	85.006
Aumento de capital	13	25	-	-	-	-	-	-	-	25
Redução de capital	13	(123)	-	-	-	-	-	-	-	(123)
Realização da reserva de reavaliação		-	(1.192)	-	-	-	-	-	1.192	-
Baixa de reserva de reavaliação por alienação de ativos		-	(73)	-	-	-	-	-	73	-
Utilização de fundo para amortização de cotas partes		-	-	-	(957)	-	-	-	-	(957)
Recomposição do fundo para garantia de devedores por cotas partes		-	-	-	318	-	-	-	(318)	-
Constituição de funda para inadimplência		-	-	-	-	-	-	3.403	(3.403)	-
Realização do Rates		-	-	-	-	-	(455)	-	455	-
Sobra líquida do exercício		-	-	-	-	-	-	-	120	120
Constituição do Rates		-	-	-	-	-	6	-	(6)	-
Reserva legal		-	-	-	-	11	-	-	(11)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		4.678	25.673	22.092	3.199	23.515	6	3.403	1.505	84.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras